

Requerimento da Comissão de Assuntos Econômicos nº 39, de 2015

Autoria: Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), Senador Ricardo Ferraço (MDB/ES)

Iniciativa:

Ementa:

Requer que seja convidado o senhor Aldemir Bendine, presidente da Petrobras, para que compareça em audiência pública, a fim de prestar esclarecimentos sobre como a empresa pretende lidar com uma relação entre dívida líquida e o EBITDA prevista para quase 6 em 2016, em um contexto de real desvalorizado e preço do barril de petróleo a USD 50.00, para recuperar sua capacidade de investimento.

Assunto: -

Data de Leitura: -

Tramitação encerrada

Decisão: -

Último local: -

Destino: -

Último estado: 06/10/2015 - AUDIÊNCIA PÚBLICA

TRAMITAÇÃO

06/10/2015 CAE - Comissão de Assuntos Econômicos

Situação: AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ação: Em reunião realizada nesta data, o senador Ricardo Ferraço subscreve o Requerimento. Colocado em votação, a Comissão aprova o Requerimento nº 39/2015-CAE.

01/10/2015 CAE - Comissão de Assuntos Econômicos

Situação: INCLUÍDA NA PAUTA DA REUNIÃO

Ação: Matéria constante da Pauta da 35ª Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos, agendada para o dia 06/10/2015.

29/09/2015 CAE - Comissão de Assuntos Econômicos

Situação: PRONTA PARA A PAUTA NA COMISSÃO

Ação: Em reunião realizada nesta data, é lido pelo presidente da Comissão, senador Delcídio do Amaral, o Requerimento nº 39/2015, de iniciativa do senador Tasso Jereissati.

DOCUMENTOS

RQE 39/2015

Data: 29/09/2015

Autor: Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), Senador Ricardo Ferraço (MDB/ES)

Local: Comissão de Assuntos Econômicos

Ação Legislativa: Em reunião realizada nesta data, é lido pelo presidente da Comissão, senador Delcídio do Amaral, o Requerimento nº 39/2015, de iniciativa do senador Tasso Jereissati.

Requerimento da Comissão de Assuntos Econômicos nº 39, de 2015

DOCUMENTOS

Descrição/Ementa: Requer que seja convidado o senhor Aldemir Bendine, presidente da Petrobras, para que compareça em audiência pública, a fim de prestar esclarecimentos sobre como a empresa pretende lidar com uma relação entre dívida líquida e o EBITDA prevista para quase 6 em 2016, em um contexto de real desvalorizado e preço do barril de petróleo a USD 50.00, para recuperar sua capacidade de investimento.